

Congresso quer aprovar Orçamento de 2022 ainda neste mês para garantir emendas

Apesar do atraso nas discussões sobre o Orçamento de 2022, líderes do Congresso querem aprovar a proposta ainda este mês para garantir que as emendas parlamentares já possam ser executadas no início do ano eleitoral.

Deixar a votação do Orçamento para fevereiro de 2022 significa encurtar o prazo para que as emendas sejam liberadas.

Emenda parlamentar é a forma que deputados e senadores conseguem destinar dinheiro do Orçamento federal para obras e projetos em suas bases políticas.

Como 2022 é um ano eleitoral, a liberação de emendas precisa ser suspensa a partir de julho. O uso desse

dinheiro em ações voltadas para bases de deputados e senadores ampliam o capital político dos parlamentares às vésperas do pleito.

Por isso, a execução das emendas desperta o interesse dos congressistas já no início de 2022.

O plano é evitar que ocorra um impasse semelhante ao do Orçamento de 2021, que foi sancionado apenas em abril. O atraso limitou a liberação de emendas parlamentares nos primeiros quatro meses do ano. Nenhuma emenda foi liberada antes da sanção -nem mesmo as emendas impositivas, que precisam ser obrigatoriamente liberadas no ano.

Hoje existem quatro tipos de emendas: as individuais (que todo deputado e senador

tem direito), as de bancada (parlamentares de cada estado definem prioridades para a região), as de comissão (definida por integrantes dos colegiados do Congresso) e as do relator (criadas por congressistas influentes a partir de 2020 para beneficiar seus redutos eleitorais).

Apesar de o STF ter suspendido o uso das emendas de relator, líderes do Congresso confiam que o mecanismo será liberado na reta final de formulação do Orçamento de 2022.

Inicialmente a intenção era reservar até R\$ 16 bilhões para essas emendas de negociação política. No entanto, com o aperto nas contas públicas, as estimativas agora estão próximas de R\$ 7 bilhões.

Thiago Resende/Folhapress



Economia



Queda na confiança do brasileiro e desaceleração global pioram cenário para 2022

Página - 03

55 milhões de brasileiros ficam uma semana sem internet todo mês

Página - 03



TIM, Natura e Magalu: as 10 maiores altas e baixas do Ibovespa em novembro

Página - 05

Banco Central aprova emissão de tokens utilizando a tecnologia blockchain

Página - 05



Política

Guedes promoverá nova dança das cadeiras e trocará chefe da Receita

Página - 04

Relator da reforma do Imposto de Renda diz que projeto será arquivado

Página - 04

No Mundo

Novo prefeito de NY discutirá negócios, habitação e segurança com SP



O prefeito eleito de Nova York, Eric Adams, visitará São Paulo após sua posse, em 1º de janeiro de 2022. Na sua agenda, cooperação com estado e capital nas áreas de segurança, habitação para sem-teto e educação.

Adams foi convidado a visitar o Brasil nesta sexta (3) pelo governador João Doria (PSDB-SP) durante o SP Day, um dia de palestras de autoridades paulistas a investidores norte-americanos que faz parte da missão empresarial da agência estadual InvestSP.

Eleito em novembro com folga, mas com uma alta abstenção, Adams falou via teleconferência desde Gana, país africano que está visitando

“para conhecer meus ancestrais”, segundo disse –ele é o segundo prefeito negro da história de Nova York.

“Não podemos mais pensar de forma isolada. Temos de entender as questões como globais”, afirmou ele. Ex-republicano e agora democrata, ele foi eleito com forte apoio dos barões do mercado imobiliário e um discurso “pro-business”.

“Os negócios são demonizados, não conseguem crescer. Isso vai mudar”, afirmou. Trocou elogios com Doria, a quem chamou de “visionário” pelo investimento na vacina contra Covid-19 Coronavac. “Depois do seu discurso inspirador eu entendi por que você

foi eleito”, disse o tucano.

Na sua fala, Doria, que foi escolhido pelo PSDB como candidato a presidente em 2022, relacionou a alta vacinação em São Paulo, na casa dos 100% dos adultos, com a possibilidade “segurança para a vida das pessoas e para a retomada dos negócios”.

Ex-policia que teve uma infância pobre e chegou a ser preso, Adams combina várias personas em suas falas. Isso já levou à acusação de que ele embeleza histórias para agradecer a diversas plateias.

Um de seus pontos na campanha foi a defesa do uso de prédios subutilizados em Nova York para abrigar sem-teto.

Igor Gielow/Folhapress

Talibã diz que mulheres não são propriedade e devem consentir com casamento



Pressionado internacionalmente para assegurar direitos de igualdade às afegãs, o Talibã publicou decreto nesta sexta-feira (3) em que diz que mulheres não devem ser consideradas propriedade e só devem casar se consentirem com o matrimônio. O acesso à educação e ao trabalho não recebe menção no texto.

O documento, compartilhado por um dos porta-vozes do grupo nas redes sociais, afirma, entre outros pontos, que ninguém pode forçar as mulheres a se casar por coerção; que as viúvas não podem ser casadas à força e que têm

direito à herança do marido; e que, em casamentos poligâmicos, todas as esposas devem ter os mesmos direitos.

O decreto não prevê punições aos que descumprirem o que foi estabelecido, mas pede que governadores e líderes tribais colaborem para colocar as novas regras em prática. Diz, ainda, que o Supremo Tribunal afegão deve emitir instruções para que todos os tribunais acolham queixas relacionadas aos direitos das mulheres.

A ausência de direitos femininos foi listada como uma das principais travas para a liberação de fundos afegãos congelados no exterior, bem

como as violações recorrentes de direitos humanos. Quando o Talibã, grupo islâmico fundamentalista, retomou o poder em agosto, após a retirada das tropas ocidentais, os EUA congelaram cerca de 9,5 bilhões de dólares (R\$ 53,5 bilhões) do Banco Central do Afeganistão.

A inserção do país em organismos internacionais, como as Nações Unidas, também é dificultada pela ausência de direitos femininos. O Talibã nomeou um representante para a ONU em setembro, mas países-membros da organização relutam em aceitar o grupo.

Folhapress

OMS diz que Ômicron é “bastante infecciosa”, mas não deve haver pânico

A cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), Soumya Swaminathan, disse que a nova variante Ômicron do coronavírus é muito transmissível, mas que as pessoas não devem entrar em pânico com isso.

Em entrevista na conferência Reuters Next, nesta sexta-feira (3), Soumya disse que a resposta certa é estar preparado e ser cauteloso e não entrar em pânico diante da nova variante.

“Até que ponto devemos ficar preocupados? Precisamos estar preparados e cautelosos, não entrar em pânico, porque estamos em uma situação diferente de um ano atrás”, disse Swaminathan.

O surgimento da nova variante não foi bem-vindo, disse ela, acrescentando que o mundo está muito mais bem preparado devido ao desenvolvimento de vacinas desde o início da pandemia.

Muita coisa permanece

desconhecida sobre a Ômicron, detectada pela primeira vez no sul da África no mês passado e com registros em pelo menos duas dúzias de países. Partes da Europa já lutavam contra uma onda de infecções da variante Delta.

“Precisamos esperar, espero que a cepa seja mais amena, mas é muito cedo para tirar conclusões sobre a variante como um todo”, disse a cientista.

A OMS pediu aos países que aumentem a capacidade de seus sistemas de saúde e vacinem suas populações para combater o aumento de casos de covid-19 causados pela Ômicron, afirmando que as restrições às viagens podem ganhar tempo, mas não são a resposta por si só.

“A Delta é responsável por 99% das infecções ao redor do mundo. Essa variante teria que ser mais transmissível para competir e se tornar dominante em todo o mundo. É possível, mas não há como prever”, acrescentou. Reuters/ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoÉDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Queda na confiança do brasileiro e desaceleração global pioram cenário para 2022



Dois trimestres seguidos de estagnação do PIB em 2021, a perspectiva de um Natal magro, mais estagnação no ano que vem e o aumento das incertezas no cenário externo, com uma nova onda da pandemia – o cenário econômico desafiador já reverte as expectativas de consumidores e empresas.

“A gente espera mais do mesmo em 2022, com números de previsão pra o PIB do ano que vem perto de zero. Será mais um ano de estagnação, com todas as incertezas que as eleições trazem, e de muita incerteza no exterior”, avalia o economista Paulo Picchetti, da FGV.

O IBGE divulgou na quinta-feira (2) que o PIB caiu 0,1% no terceiro trimes-

tre. Mesmo ao se olhar para o retrovisor, os números confirmam, segundo Picchetti, uma impressão de que a economia anda de lado após um breve período de recuperação.

“Os vários resultados detalhados do PIB mostram que nenhuma força é capaz de fazer com que o crescimento acelere. Se a vacinação permite a recuperação dos serviços, há uma força negativa vindo de mais incerteza, com a nova variante, e de uma política econômica de elevação dos juros para combater a inflação.”

Olhando para o futuro, as sondagens apontam de perda de confiança de indústria, consumidor, construção civil e comércio.

A confiança empresarial caiu 3,3 pontos em novem-

bro, seguindo uma tendência de queda esboçada em setembro, segundo os indicadores de confiança e incerteza do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), também da FGV.

Já a confiança do consumidor caiu 1,4 ponto no mês, para 74,9 pontos, o menor nível desde abril de 2021.

No caso do consumidor, o período captado pelo levantamento é para os próximos seis meses. Para as empresas, os índices de confiança consideram horizontes de três e seis meses.

Quase todos os índices de confiança estão abaixo dos cem pontos e em tendência de queda desde setembro. Eles estavam crescendo depois da segunda onda, vinham numa recuperação.

Douglas Gravas/Folhapress

Estudo diz que 73,5% das famílias paulistanas estão com dívidas

Levantamento aponta que 73,5% de famílias paulistanas estavam com dívida no mês de novembro, o percentual mais alto desde 2010. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da FecomercioSP.

Segundo o estudo, existem 2,93 milhões de famílias com dívidas na capital paulista, sendo 710 mil a mais desde o ciclo de 12 altas consecutivas com início em novembro do ano passado.

Em novembro, o percentual de famílias inadimplentes (aquelas que além de terem contraído a dívida, não conseguiram pagá-las na data de vencimento) foi de 20,4%, o maior patamar desde abril do ano passado (21,6%). São 815 mil famílias atualmente que

estão com contas em atraso.

A taxa de inadimplentes permaneceu praticamente estável ao longo do ano de 2021, oscilando próximo dos 19%. Nos últimos três meses, houve alta de 18,8% em agosto para 20,4% em novembro.

Do percentual de endividados, o cartão de crédito se destaca como o principal tipo de dívida, com pouco mais de 70% de inadimplentes no início do ano, e chegando a 85% em novembro, o maior patamar da série histórica.

O segundo maior tipo de dívida é o carnê com 21,7% dos endividados. No primeiro semestre do ano, o índice oscilou próximo a 14%. Essa modalidade é utilizada pelos consumidores para compras a prazo, parceladas, de maior valor, diretamente nas lojas do varejo.

ABR



55 milhões de brasileiros ficam uma semana sem internet todo mês



Um quarto da população brasileira fica o equivalente a uma semana sem internet todo mês. Isso acontece porque 45% dos usuários mais pobres (classes C, D e E) possuem planos de telefonia móvel que se esgotam antes de o mês acabar. A duração média de um pacote é de 23 dias, mas chega a 19 dias entre os mais vulneráveis.

Os dados são de uma pesquisa sobre hábitos de uso e navegação na rede realizada pelo Instituto Locomotiva e pelo Idec (Instituto de Defesa do Consumidor). As informações foram coletadas por telefone de 26 de julho a 12 de agosto, com mil pessoas.

A amostra é de homens e mulheres com 16 anos ou mais que acessam a inter-

net pelo celular e estão nas classes C, D e E, proporcionalmente distribuídas conforme os parâmetros da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais.

É possível concluir que essas pessoas ficam sem internet porque 91% delas usam o smartphone como principal dispositivo de acesso. Se ficam sem plano móvel, portanto, ficam sem internet. O computador de mesa e o notebook representam 3% e 4% do acesso, respectivamente.

Wi-fi público, privado ou roteamento de internet de outros celulares são as alternativas dessa população que fica privada de acesso por sete dias ou mais.

A última TIC Domicílios,

do Cetic (Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação) aponta para dados semelhantes: 90% dos usuários da faixa D e E conectam-se à internet somente por do celular. Na classe C, o índice cai para 58%.

O gasto médio mensal com planos de dados é de R\$ 43 (R\$ 33 entre os que possuem pré-pago, mesmo valor médio dos usuários da classe D e E).

O acesso à internet cresce a cada ano no Brasil e ele só tem espaço para avançar entre os mais pobres, já que as faixas A e B estão 100% contempladas. Embora 83% dos domicílios tenham alguma conexão, ela acontece de modo desigual.

Paula Soprana/Folhapress

Política

Guedes promoverá nova dança das cadeiras e trocará chefe da Receita



O ministro Paulo Guedes vai promover uma nova dança das cadeiras em sua equipe nos próximos meses. As mudanças envolvem pelo menos três secretarias especiais.

Uma das alterações é a saída do secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, que vai assumir um posto em Paris. Tostes vai ser adido na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) na capital francesa.

A avaliação de interlocutores do ministério é que Tostes já prestou seus serviços à pasta nas discussões da reforma tributária e que a proposta agora está encaminhada -embora estacionada no Congresso, diante da resistência dos parlamentares.

A saída de Tostes é deci-

da enquanto auditores fiscais expressam insatisfação com sua atuação, por causa de não realização de concursos nos últimos anos e outras reclamações. Mas interlocutores do Ministério da Economia dizem que uma coisa não está ligada a outra e que a saída estava decidida antes do movimento dos servidores.

Outra saída é de Carlos da Costa, atual secretário especial de Produtividade e Competitividade. Costa estava há tempos cotado para uma vaga no exterior, na diretoria do BID, mas só agora vai obter uma posição fora.

Para Costa, será criada a posição de adido comercial da Economia em Washington. A função será apresentar projetos e estatais para investidores estrangeiros interessados em aplicar seus recursos no Brasil.

Outra mudança é a criação da Secretaria Especial de Estudos Econômicos, apelidada internamente como S3E. Essa pasta reunirá o comando do Ipea, do IBGE, da SPE (Secretaria de Política Econômica) e parte da estrutura de estudos de outra secretaria especial -a de Carlos da Costa.

O atual secretário da SPE, Adolfo Sachsida, vai ficar no comando da S3E -planejada para ser um "think tank" de estudos comandado pelo Ministério da Economia. A intenção original era trazer um nome de fora para trabalhar junto com Sachsida, mas a proximidade do fim do ano e do calendário eleitoral (e a consequente dificuldade para trazer alguém por esses fatores) levaram a uma solução exclusivamente interna para o comando.

Fábio Pupo/Folhapress

Relator da reforma do Imposto de Renda diz que projeto será arquivado

O senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator da reforma do Imposto de Renda no Senado, afirmou nesta sexta-feira (3) que o projeto será arquivado. Ele ainda defendeu que uma nova proposta seja criada e disse que a única parte do texto que tem chance de ser votada é a que trata das novas regras de taxação para pessoas físicas.

"Esse projeto não será somente arquivado, ele tem que ser extinto e que se nasça um novo projeto, com mais base, com mais conteúdo, um projeto bem debatido. Um projeto que venha realmente, eu não sei se agrada 100% do povo brasileiro, mas pelo menos que a grande maioria abraçe", informou durante evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo.

À reportagem, Coronel confirmou que não irá prosseguir com o projeto e disse

considerar que o texto "não tem a menor condição de ser aproveitado". Ele ainda afirmou que o projeto "chega a ter 100% da rejeição dos brasileiros que têm a consciência tranquila".

Aposta inicial do ministro da Economia, Paulo Guedes, para bancar os gastos do Auxílio Brasil, a reforma do IR foi apresentada pelo governo e aprovada pela Câmara no começo de setembro. Desde então, enfrenta resistência no Senado.

O texto referendado pelos deputados traz, entre outras mudanças, o corte da alíquota-base de 15% para 8% do IRPJ (o governo queria redução para 12,5% em 2022 e 10% em 2023), além de corte da CSLL em até 1 ponto percentual (na maioria dos casos, cai para 8%). Além disso, as alíquotas sobre juros e dividendos ficaram estabelecidas em 20%.

Washington Luiz/Folhapress



Deputado do PL alvo de investigação é flagrado pela PF com maços de dinheiro



A Polícia Federal flagrou no final do ano passado o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) manuseando uma grande quantidade de maços de dinheiro. Ele é suspeito de desviar recursos da Saúde viabilizados por meio de emendas parlamentares.

De acordo com as apurações, prefeituras sob a influência política do parlamentar beneficiadas com as verbas contratavam empresas de fachada ligadas ao deputado. Estima-se que a fraude pode ter gerado prejuízo de R\$ 15 milhões aos cofres públicos.

As imagens foram reveladas pela revista *Crusoe* nesta sexta-feira (3). A Folha de S.Paulo também teve acesso a elas e às informações do

inquérito que tramita há mais de um ano sob sigilo. O parlamentar foi procurado pela reportagem, mas não retornou até a publicação deste texto.

Maranhãozinho é presidente estadual do PL, partido que nesta semana filiou o presidente Jair Bolsonaro e seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro, e é comandado por Valdemar Costa Neto, condenado no escândalo do Mensalão do PT.

Na quarta-feira (1º), um dia após a filiação de Bolsonaro, agentes federais cumpriram um mandado de busca e apreensão em endereços do deputado como parte de outra frente de apuração, também relacionada a irregularidades envolvendo emendas parlamentares.

A gravação comprometedora foi feita em outubro de 2020 pela PF, com autorização do ministro Ricardo Lewandowski, relator do inquérito no STF.

Imagens mostram Maranhãozinho com maços de dinheiro em seu escritório político Reprodução/PF ** Apura-se o desvio de dinheiro de emendas parlamentares direcionado à área de Saúde. Todo congressista tem direito a uma cota anual no Orçamento. Em 2021, por exemplo, foi R\$ 16,3 milhões.

Com o aval de Lewandowski, os investigadores instalaram uma câmera no escritório político do investigado, em São Luís. No vídeo, o parlamentar aparece guardando os valores em uma caixa azul.

Marcelo Rocha/Folhapress

TIM, Natura e Magalu: as 10 maiores altas e baixas do Ibovespa em novembro



O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou em novembro seu quinto mês consecutivo de perdas, uma queda de 1,58%. No ano, o índice acumula queda de 14,4%.

A princípio, o mês parecia ser de recuperação para o Ibovespa, com a possível aprovação da PEC dos Precatórios animando os investidores. Os ventos positivos, no entanto, foram derrubados por dois fatores externos: o início da retirada de estímulos monetários nos Estados Unidos e a chegada da variante Ômicron.

O resultado da turbulência foi que 60% das 89 ações que compõem o índice fecharam o mês em baixa, segundo levantamento da plataforma de informações

financeiras Economática.

A safra de balanços do terceiro trimestre de 2021 — cuja divulgação terminou há duas semanas — também influenciou no resultado. Foi o caso da maior queda do mês, dos papéis da Natura (NTCO3), que caíram 31,39% em novembro. O resultado da empresa pegou os investidores de surpresa, com o lucro líquido encolhendo 28,5% e o Ebitda caindo 34,5%. A reação do mercado foi imediata e os papéis caíram mais de 17% no pregão seguinte à divulgação.

A Magazine Luiza (MGLU3) também foi penalizada após o balanço decepcionar. A varejista apresentou lucro de 22,6 milhões de reais, o que mostra uma queda de 90% em relação ao registrado no mesmo período do

ano passado. Nos dois casos a dificuldade vem do cenário macroeconômico com a elevação da inflação e da taxa de juros, limitando os ganhos.

A expectativa atual do mercado é de que a inflação fique em dois dígitos em 2021, indo a 10,15%, e atinja o teto da meta de 5% em 2022. Já o PIB deve crescer 4,78% este ano e apenas 0,58% no próximo, com alguns economistas já prevendo um cenário de retração.

Já a Locaweb (LWSA3) apresentou um lucro no terceiro trimestre de 25,6 milhões de reais, quase o dobro do resultado registrado um ano antes. Ainda assim, a ação caiu junto com o setor de tecnologia, que é um dos que mais sofrem em um cenário de alta das taxas de juros.

Exame

Fundos de ações e multimercados têm 3º mês de resgates, enquanto carteiras de renda fixa captam R\$ 27 bi, diz Anbima



O aumento das incertezas tanto no cenário doméstico quanto no internacional, somadas ainda ao aumento da taxa básica de juros, a Selic, tem levado investidores brasileiros a ampliarem suas apostas no mercado de renda fixa e reduzirem a exposição a ativos de risco. É o que mostra levantamento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Segundo dados compilados até 30 de novembro, os fundos de ações e multimercados tiveram mais um mês de fortes resgates, com saída líquida de R\$ 6,1 bilhões e R\$ 4,8 bilhões, respectivamente. Este foi o terceiro mês consecutivo de saídas maio-

Banco Central aprova emissão de tokens utilizando a tecnologia blockchain

Pela primeira vez em sua história o Banco Central do Brasil anunciou que vai autorizar a emissão de tokens em blockchain dentro do sistema financeiro nacional. A autorização ocorrerá dentro do sandbox regulatório do BC e será destinada a empresa Brasil OTC, uma das selecionadas para desenvolver sua solução no ambiente regulado.

No total, incluindo a Brasil OTC, foram selecionados sete projetos para o Ciclo 1 da iniciativa, incluindo projetos do Banco Itaú, JPMorgan e Mercado Pago.

No caso da Brasil OTC a empresa usa blockchain para tokenizar títulos de dívidas privadas e com isso atua como registradora e liquidante de transações de compra e venda dos ativos tokenizados, tal qual o Mercado Bitcoin,

Liqi e Foxbit fazem com precatórios e outros títulos em suas plataformas.

Ao contrário das empresas de criptomoedas nacionais que usam o blockchain da Ethereum para emissão de seus tokens lastreados em ativos, a Brasil OTC vai utilizar o blockchain do consórcio R3, o Corda.

Além disso a Brasil OTC foi 'formada' dentro do BC, pois concebida inicialmente por Celso Jung, a ideia da empresa nasceu dentro da iniciativa LIFT (Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas), coordenada pela Fenabac (Federação dos Servidores do Banco Central) com suporte do próprio BC. Foi estruturada com executivos egressos da Bolsa, como Paulo Oliveira, ex-diretor Executivo da BM&FBovespa e seu atual presidente. Exame



res que entradas para ambas as classes.

No ano, os fundos de ações também têm captação negativa de R\$ 426,4 milhões, enquanto os multimercados seguem no positivo, com R\$ 67,4 bilhões.

Destaque em novembro, os fundos de renda fixa tiveram captação líquida de R\$ 26,8 bilhões, acima dos R\$ 10,6 bilhões registrados em outubro.

Isso porque com juros no maior patamar desde 2017 — e com projeções de a Selic chegar aos 11,25% em 2022, segundo o mais recente relatório Focus, do Banco Central — investidores têm apostado em estratégias de renda fixa que têm entregado retornos vantajosos e maior segurança.

Ao todo, a indústria de fundos de investimento encerrou novembro com captação líquida da ordem de R\$ 40 bilhões. No ano, o montante também é positivo, em R\$ 463,12 bilhões, sendo a renda fixa responsável por R\$ 275,2 bilhões desse total.

Contribuíram ainda para o resultado do mês passado os Fundos de Investimento em Direito Creditório (FIDC), que somaram captação líquida de R\$ 23,1 bilhões — a maior em pelo menos 12 meses. Destaque ainda para os fundos de índice (ETF), que captaram R\$ 1,2 bilhão no último mês. Já os fundos cambiais tiveram saída líquida de R\$ 325,3 milhões e os fundos de previdência, de R\$ 246 milhões. Infomoney

Sustentabilidade

Petrobras, Assaí e frigoríficos deixam índice de sustentabilidade da Bolsa



A B3, Bolsa de Valores brasileira, anunciou na última quarta-feira (1º) a prévia da carteira para 2022 do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), que reúne companhias com boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

Empresas com problemas socioambientais no histórico e que fazem parte da versão atual do índice, como a Petrobras, o supermercado Assaí e os frigoríficos Marfrig e Minerva Foods, ficaram de fora da nova seleção.

Ao todo, 17 papéis foram eliminados do índice, mas nem todos significam a exclusão da companhia. Em alguns casos —como o do Bra-

desco e o do Itaú—, as ações ordinárias saíram, mas as preferenciais foram mantidas.

Segundo a B3, as empresas podem ter deixado a carteira por dois motivos: porque não se inscreveram para a seleção ou por não atingir os critérios estabelecidos. No entanto, os detalhes sobre cada circunstância não foram disponibilizados.

Em julho deste ano, a Bolsa anunciou mudanças na metodologia do ISE, que passou a incorporar critérios internacionais de ESG (sigla em inglês para os princípios ambientais, sociais e de governança).

Um deles é o CDP (Carbon Disclosure Project), iniciativa que avalia políticas

relacionadas a mudanças climáticas. Para integrar o índice, as empresas precisam ter nota superior a C.

Outra novidade é a utilização do RepRisk, que indica o risco reputacional de uma companhia. Nesse caso a pontuação precisa ser igual ou menor a 50 pontos.

O desempenho de cada organização ainda não foi publicado, mas essas informações estarão disponíveis a partir do ano que vem —inclusive a nota daquelas que não foram selecionadas para a carteira.

Ainda que a B3 não confirme o motivo de cada exclusão, algumas empresas disseram ter desistido de participar da nova seleção. É o caso da Petrobras. Thiago Bethânico/Folhapress

Estação Espacial faz manobra para se desviar de lixo

A Estação Espacial Internacional (ISS) teve que se desviar, nesta sexta-feira (3), do fragmento de um veículo de lançamento dos Estados Unidos (EUA), informou o chefe da agência espacial da Rússia, o mais recente de uma série de incidentes nos quais detritos espaciais exigiram a reação de astronautas.

Os apelos para o monitoramento e a regulamentação do lixo espacial aumentam desde que a Rússia realizou um teste de míssil antissatélite no mês passado. O teste criou um campo de detritos em órbita, que autoridades dos EUA disseram poder representar um risco às atividades espaciais durante anos.

Dmitry Rogozin, o chefe da agência espacial russa Roscosmos, afirmou que a ISS foi obrigada a manobrar por causa do lixo espacial de um veículo de lançamento norte-americano, colocado em órbita em 1994.

A Roscosmos disse que, durante a manobra não programada, realizada pelo controle da missão, a órbita da estação baixou 310 metros durante quase três minutos para evitar o contato.

Rogozin acrescentou que a manobra não afetará o lançamento planejado do foguete Soyuz MS-20, do cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, no dia 8 de dezembro, e seu atracamento na ISS.

Os detritos espaciais consistem em veículos de lançamento descartados ou partes de uma espaçonave, que flutuam pelo espaço e podem colidir com satélites ou a ISS.

Em artigo publicado ontem no Financial Times, Anders Fogh Rasmussen, ex-secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), afirmou que a destruição russa do satélite no mês passado criou o risco de transformar o espaço em um ferro-velho.

Reuters/ABR

Pós-COP26: o que vai acontecer com os créditos de carbono florestais



A COP26, conferência climática da ONU realizada em novembro, terminou com um grande acordo que permitirá a criação de um mercado global de carbono. O resultado foi considerado positivo pela maioria dos 196 países que assinaram o Acordo de Paris, que, em seu artigo 6º regula a compra e venda de créditos de carbono pelo mundo.

O Brasil teve participação determinante nesse processo, contribuindo ativamente para a obtenção de um consenso. Porém, não conseguiu evitar uma derrota: a não inclusão dos créditos REDD+ no texto final do acordo. “Foi uma decepção”, afirma Janaína Dallan, fundadora da Carbonext, empresa que atua na

cadeia do carbono, e presidente da Aliança Brasil em Soluções Baseadas na Natureza (NBS Brazil Alliance). Dallan participou do podcast ESG de A a Z.

Lidar com o universo ESG faz parte da sobrevivência de empresas e profissionais de sucesso no mercado. Saiba mais sobre o tema.

Créditos REDD+ são um mecanismo criado para financiar a conservação florestal. Na prática, eles representam um incentivo financeiro a quem mantém as florestas em pé — não por acaso, esse recurso foi intensamente utilizado por empresas brasileiras em suas iniciativas de descarbonização. “É um pouco contraditório o fato de não terem deixado o REDD+ no tex-

to final do artigo 6º”, afirma Dallan. “O tema florestas foi muito debatido na COP26, e isso deve incentivar esse mercado, na realidade.”

A Aliança NBS está lançando um guia para auxiliar as empresas na compra de créditos REDD+ (o guia pode ser baixado aqui). O objetivo, segundo Dallan, é reduzir as dúvidas a respeito do futuro desse mecanismo e reduzir os riscos de se engajar em projetos sem certificação. “Os projetos devem ser sólidos, com respeito às regras já estabelecidas, seguindo as metodologias, critérios e diretrizes reconhecidas como, por exemplo, as do VCS/VERRA, uma entidade internacional e experiente nesta agenda”, afirma. Exame

NJMS Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF (Em Constituição)

Extrato da Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 10 de setembro de 2021

Aos 10/09/2021, às 10h00min, à Rua Deocleciano de Oliveira Filho nº 208, Sobreloja, Sala 5, Parque Santo Antônio, CEP 05834-000, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se em primeira convocação os subscritores da totalidade das ações emitidas por **NJMS Empreendimentos e Participações S.A.** Mesa: Por indicação dos presentes, foi escolhido o Sr. Natanuel José Soares para presidir os trabalhos, que convidou a Sr. Maria do Socorro de Souza Soares para secretária-ia. **Ordem do Dia:** (i) Constituição da Sociedade **NJMS Empreendimentos e Participações S.A.**; (ii) Apreciação do Estatuto Social da Sociedade; (iii) Fixação do capital social da Sociedade no valor de R\$ 100,00 correspondente a 100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; (iv) Eleição dos membros da Diretoria o Sr. **Natanuel José Soares**, na condição de Diretor Presidente; e a Sr. **Maria do Socorro de Souza Soares**, na condição de Diretora Vice-Presidente, ambos com mandato de 3 anos, iniciando-se na presente data e com término em 09/09/2024, podendo ser reeleitos, nos termos do Estatuto Social da Sociedade. Declarações: Os Diretores eleitos declararam, para os devidos fins, nos termos do disposto no art. 147, § 1º, da Lei nº 6.404/76, que não estão incurso em nenhum crime que os impeça de exercer atividade mercantil. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **JUCESP/NIRE nº 3530055295-4** em 01/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Via Sudeste Transportes S.A.

CNPJ/MF nº 32.184.522/0001-87 - NIRE: 35.300.528.743
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data e Horário e Local: 22/11/2021, às 10 horas, na sede social. Presença: Totalidade. **Convocação e Publicação:** Dispensada. Mesa: Iniciados os trabalhos, foi escolhido para presidir a mesa, o Sr. Vicente dos Anjos Dinis Ferraz, e Sr. Francisco Parente dos Santos para secretariá-lo. **Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade de votos, deliberou-se: (I) A reeleição dos atuais diretores para o próximo triênio que encerrar-se-á em 22/11/2024, os Srs. Francisco Parente dos Santos, RNE W224.277-P CGPI/DIREX/DPF, CPF nº 086.315.728-96, como Diretor e Vicente dos Anjos Dinis Ferraz, RNE nº W 214 250-E CGPI/DIREX/DPF e do CPF nº 006.215.538-59 como Diretor, tendo a sua remuneração global mensal até o limite máximo permitido pela legislação do Imposto de Renda, como despesa dedutível da Sociedade. Autorizam ainda a Diretoria ora reeleita para tomar todas as providências de arquivamento dos atos da sociedade perante o Registro do Comércio, de inscrição perante as diversas repartições e autoridades públicas onde seu cadastro se fizer necessário, e quaisquer outras medidas necessárias ou convenientes à continuidade das operações sociais. Os diretores eleitos declaram sob pena da lei, que não estão impedidos de exercerem a administração da Sociedade: (I) em virtude de Lei Especial; (II) de condenação criminal, ou por se encontrar sob efeitos delas; (III) de pena que vede ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos; (IV) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedades. (II) Outros assuntos do interesse social. **Acionistas:** Via Sul Transportes Urbanos Ltda, representada pelos seus administradores Francisco Parente dos Santos e Vicente dos Anjos Dinis Ferraz. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio. São Paulo, 22 de novembro de 2.021. Vicente dos Anjos Dinis Ferraz - Presidente da Mesa. Francisco Parente dos Santos - Secretário da Mesa. Jucesp - registrada sob o número 563.724/21-3 em 29/11/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

CNPJ/ME nº 23.670.693/0001-25 - NIRE 35.300.484.592
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Reunião Digital. Acesso pelo link: <https://us06web.zoom.us/j/81675036006?pwd=bVBUaXZuZjJkVzQ0h0L0xTBE9zUT09>. **ID da Reunião nº** ID da reunião: 816 7503 6006. Ficam convocados os acionistas da **Clínicas do Brasil Holding S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("Assembleia"), a ser realizada no dia 15/12/2021, às 11h00, em 1ª convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10/06/2020, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** 1. O Programa de *Partnership* da Companhia; 2. A renúncia da Sra. Maria Teresa Munoz Merino ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; 3. A nomeação do Sr. Ricardo Wagner Lopes Barbosa para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e 4. A autorização aos diretores para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações dos itens 1 a 3 acima. Nos termos do artigo 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patricia Passos (Jurídico) – patricia.passos@optv.com.br com no mínimo 72 horas de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do Artigo 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no artigo 126, § 1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 04/12/2021. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** – Presidente do Conselho de Administração. (04, 07 e 08/12/2021)

Edifício Rio Claro

CNPJ/ME nº 03.266.902/0001-62

Convocação - Assembleia Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores condôminos ou titulares de direito à aquisição de unidades autônomas do Edifício Rio Claro, a se reunirem em Assembleia Geral. **Data:** 21/12/2021. **Horário:** 10h30. **Local:** (da administração) Rua Henrique Monteiro, 90, 16º andar, em primeira e única convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Examinar e Aprovar as contas da administração do Edifício, do biênio 2019/2021; b) Eleição do Síndico para o biênio 2021/2023; c) Eleição do Conselho Consultivo; d) Outros assuntos de interesse geral. **Quorum:** Condôminos quites com as contribuições representando pelo menos 25% do condomínio. **Procuradores:** Será permitida representação por procurador, com poderes específicos para Assembleia Geral designada. Para a aprovação das matérias de reforma a serem custeadas pelos proprietários fica afastado o voto dos ocupantes ou locatários não proprietários. São Paulo, 01/12/2021. **Daniel Neaime** – Síndico. (03, 04 e 07/12/2021)

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,6426 / R\$ 5,6432 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,6750 / R\$ 5,6770 *

Turismo - R\$ 5,7000 /

R\$ 5,8300

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,31%

OURO BM&F

R\$ 320,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,58%

Pontos: 105.069

Volume financeiro:

R\$ 33,742 bilhões

Maiores altas: Méliuz

ON (31,03%), Locaweb

ON (8,60%), Cyrela ON

(7,41%)

Maiores baixas: Mar-

frig ON (-5,74%), JBS

ON (-4,84%), Vale ON

(-2,20%)

S&P 500 (Nova York):

-0,84%

Dow Jones (Nova York):

-0,17%

Nasdaq (Nova York):

-1,92%

CAC 40 (Paris): -0,44%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,61%

Financial 100 (Londres):

-0,10%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,00%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,09%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,94%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,92%

Merval (Buenos Aires):

-1,25%

IPC (México): -0,65%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Setembro 2021: 1,16%

Outubro 2021: 1,25%

Juros: Taxas caem com redução de apostas em Copom agressivo após dado da indústria



Os juros futuros acentuaram o movimento de queda visto ontem, limpando exageros na precificação das apostas para a Selic. Na esteira do PIB ruim, a produção industrial veio bem pior do que o esperado, reforçando percepção de que a fraqueza da economia deve inibir ajustes mais pesados na taxa básica. A precificação da curva de juros aponta agora 100% de chances de alta de 1,5 ponto porcentual nas próximas três reuniões do Copom.

Com o alívio nos prêmios dos últimos dias, algumas as taxas a partir de 2025 chegaram ao fim da semana abaixo da casa de 11%. A do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou em 10,89% (regular e estendida), de 11,265% ontem, e a do DI para janeiro de 2027 em 10,96% (regular) e 10,94% (estendida),

de 11,273% ontem. Novamente com giro de quase 1 milhão de contratos, a taxa do DI para janeiro de 2023 fechou em 11,31% (regular) e 11,29% (estendida), de 11,595% quinta.

Um dia depois da decepção com o PIB do terceiro trimestre, nas mesas de renda fixa a queda de 0,6% na produção industrial em outubro ante setembro, número perto do piso das estimativas coletadas pelo Projeções Broadcast (-0,7%), que tinha mediana de +0,7%, não deixou dúvidas de que, se o Copom fosse endossar as altas da Selic precificadas na curva, iria estrangular ainda mais a economia. “A ideia de um overkill do BC ganhou tração no mercado”, disse um gestor.

A indústria vem acumulando quedas na margem há cinco meses, período em que a perda chega a 3,7%.

IstoéDinheiro

Ibovespa consegue fechar com alta de 0,58%, aos 105.069,69 pontos

O Ibovespa conseguiu manter o sinal positivo e defender a linha dos 105 mil pontos na reta final mesmo com a queda forte dos índices da principal praça em que se espelha, Nova York. Durante a sessão desta sexta-feira, 3, as ordens de compra dadas pelos investidores ainda refletiam um sentimento de alívio com o destravamento e aprovação, ontem no Senado, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios.

Logo pela manhã o indicador do mercado acionário da B3 subiu à máxima em direção aos 107 mil pontos, mas o movimento esfriou durante a tarde. A ampliação das incertezas com relação aos efeitos na economia pela variante Ômicron do coronavírus, com

grande impacto no mercado acionário externo ontem, acabou pesando localmente.

Ainda assim, o Ibovespa fechou em alta de 0,58%, aos 105.069,69 pontos e ganhos semanais de 2,78%. O giro financeiro ficou em R\$ 33 bilhões.

Álvaro Bandeira, economista-chefe do banco digital Modalmis, ressalta que o mercado já se ajustou à PEC e que agora as atenções recaem sobre o Orçamento de 2022. “O efeito da PEC positivo e sobrepunhou até dados ruins de atividade, como PIB e a produção industrial”. Hoje pela manhã, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que a produção industrial caiu 0,6% em outubro ante setembro.

IstoéDinheiro



Negócios

Next pode “levar” 700 mil clientes do BS2



Desde que chegou para comandar o Next, banco digital do Bradesco, em março deste ano, vindo do banco de atacado do grupo, o executivo Renato Ejnisman, implementou um processo de crescimento acelerado na instituição financeira.

Em poucos meses, o banco digital mudou o top management, trouxe como garota-propaganda a atriz Tatá Werneck, que passou a estampar campanhas onde é chamada de Tatá WerNext, lançou novos produtos financeiros e um marketplace.

De março até hoje, o número de clientes do Next, fundado em outubro de 2017, mais que dobrou, saltando de 4,4 milhões para os atuais 9

milhões, superando a meta de encerrar 2021 com 7 milhões de clientes. Agora, um negócio costurado com o BS2 promete encorpar esses números.

O BS2, banco digital da família Pentagna Guimarães, decidiu deixar a operação de conta digital para pessoas físicas para se concentrar apenas nas contas digitais para PJs e fechou um acordo para recomendar a migração de cerca de 700 mil clientes ao Next.

“Começamos a olhar fora da caixa, para além do crescimento orgânico, e ficou claro que o BS2 estava focado no cliente PJ”, diz Ejnisman ao NeoFeed. “Além disso, eu conhecia o Marcos (Marcos Magalhães, CEO do BS2) e passamos a conversar sobre esse negócio.”

Magalhães, do BS2, vai direto ao ponto. “O mundo de banco digital pessoa física é um mundo que já tem players, em relação a tamanho de base e evolução de suas plataformas, bastante à frente do que tínhamos na época que decidimos focar no cliente PJ”, diz ele.

A decisão de migrar, obviamente, caberá aos clientes e o acordo ainda precisa ser aprovado pelo BC e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), mas os dois bancos estão trabalhando em conjunto para que a mudança ocorra sem fricção, com poucos cliques. “Estamos planejando ofertas especiais, com compensação financeira, para quem migrar”, diz Ejnisman. NeoFeed

Mercado Pago vai habilitar operações com criptomoedas no Brasil



O Mercado Pago, braço financeiro do Mercado Livre, deu mais um passo na oferta de serviços financeiros aos brasileiros. A carteira digital começa a oferecer a possibilidade de compra e venda de três criptomoedas, a partir de um investimento inicial de 1 real.

A novidade ficará disponível este mês e, segundo os representantes da empresa, trata-se da primeira instituição de pagamentos a oferecer criptomoedas em larga escala.

“O Mercado Livre veio democratizar o comércio e o Mercado Pago está democratizando os serviços financeiros. Hoje damos um passo muito importante porque as criptomoedas são uma revolução no mercado financeiro”, disse Oswaldo Gimenez, presidente do Mercado Pago.

Neste início de operação, estarão disponíveis para compra, venda e custódia três criptomoedas: bitcoin, etherium e USDP. Quem comprar os bitcoins não poderá gastá-los em produtos no Mercado Livre ou transferir para outras carteiras digitais, por enquanto. Será cobrada uma taxa única e de 2% sobre cada transação de compra ou venda e em reais.

Na operação de venda e compra de criptomoedas, o Mercado Pago fechou uma parceria com a empresa americana Paxos, plataforma custodiante, que já tem registro na Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que regula e fiscaliza o mercado de capitais dos EUA.

O Mercado Pago ainda não tem expectativa de quantos brasileiros devem investir em criptomoedas através de seu aplicativo, mas lembra que no terceiro trimestre deste ano cerca de 20 milhões de brasileiros fizeram algum tipo de compra na empresa, o que sinaliza um base consistente de potenciais clientes.

A empresa também vai oferecer conteúdo de educação financeira sobre como funciona o mercado de criptomoedas, como operar este mercado e outras dúvidas.

A empresa decidiu começar a operação pelo Brasil porque é o maior mercado onde opera. Depois vai levar essa oferta a outros países da América Latina.

O Globo

GE: fim ou recomeço?

Em 9 de novembro, a General Electric anunciou a decisão de dividir seu conglomerado em três empresas autônomas e listadas na Bolsa americana.

O primeiro negócio a ser cindido será o de Healthcare, no início de 2023. A GE matriz terá uma participação de 19,9% nesse novo negócio.

No ano seguinte, será criada uma nova empresa que consistirá nas atuais divisões de energia e renováveis da companhia, assim como a GE Digital. A GE matriz será uma empresa focada em seu negócio de aviação.

A empresa, ao longo de seus 129 anos de história, teve diversas linhas de negócio e sua transformação num dos maiores conglomerados do mundo é considerada um símbolo do sucesso empresarial americano.

Seu declínio é igualmente notório. Entre tentativas mal sucedidas de reestruturação dos negócios, por meio de centenas de movimentos de compra e venda de ativos e levantamentos bilionários de dívida, os maiores beneficiários do declínio da GE foram os bancos de investimento.

O Financial Times estima que, desde 2000, a GE proporcionou a eles o acúmulo de US\$ 7,2 bilhões em taxas advindas destes serviços prestados.

Fica claro agora que essa estratégia gerou pouquíssimo valor aos acionistas minoritários, acarretou na perda de vantagem competitiva de diversos segmentos da companhia, depreciou o valor de seus ativos e resultou numa montanha de dívida a custos crescentemente altos.

Infomoney

